

Letras

Aspectos visual-gestuais no ensino de Língua Inglesa como língua adicional: uma perspectiva cognitivo-interacional

Amanda de Fátima Barboza - 7º módulo de Letras - Português e Inglês, UFLA, iniciação científica voluntária.

Thiago da Cunha Nascimento - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A partir das ações visual-corporais dos professores, por meio de ações gestuais precisamente, o aprendizado de uma língua é facilitado. Partindo de uma perspectiva cognitivo-interacional, procurou-se com esta pesquisa descrever os gestos utilizados pelo professor em cenários de ensino-aprendizagem de inglês como língua adicional, assim como classificá-los, de modo a identificar quais as funções realizadas por tais gestos nas sequências conversacionais em que ocorrem. À vista disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as funções de gestos manuais utilizados na fala-em-interação institucional em cenários de ensino-aprendizagem da língua inglesa como língua adicional. Por meio de uma abordagem qualitativo-interpretativa (Bortoni-Ricardo, 2008), seguindo os procedimentos teórico-metodológicos da Linguística Interacional (Nascimento; Barth-Weingarten, 2023), instâncias de fala-em-interação institucionalizada (Loder; Jung, 2009) em cenários de ensino disponibilizadas na plataforma Youtube foram analisadas, com um foco especial nas ações visual-corporais do professor e suas respectivas funções em sequências explicativas. Com esse intuito, transcrevemos trechos com ocorrências de gestos (manuais) em sequências explicativas de duas videoaulas de língua inglesa como língua adicional. Os aspectos linguístico-conversacionais foram transcritos com o auxílio do software EXAMARaLDA (Schmidt; Wörner 2009), seguindo as convenções do sistema de transcrição GAT2 (Selting et al. 2016), enquanto os aspectos visual-corporais foram identificados, descritos e classificados no contexto da interação de acordo com o sistema de notação e descrição proposto por Bressemer (2013) e Ladewig e Bressemer (2013) e a tipologias gestuais propostas por McNeill (1992) e Streeck (2010). Observamos que os gestos são utilizados como recursos didáticos, em especial o uso de gestos dêiticos, representativos e pragmáticos com a intenção de mobilizar a atenção do interlocutor ao foco de explicação. Ademais, observamos que os gestos unidos a outros recursos corporificados, como levantar de sobrancelhas e movimentos do corpo, bem como recursos de nível prosódico, como o alongamento de vogais e acentos focais, aparecem com a função de destacar a relevância de uma informação em uma sequência explicativa.

Palavras-Chave: Gestos, Língua Inglesa, Ensino-aprendizagem.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=INVy4yLr5Mo>